

**Audiência Pública no Congresso Nacional pelos 120 Anos de Amizade
Japão-Brasil e pelos 107 Anos da Imigração Japonesa no Brasil
(18 de junho de 2015)**

Discurso do Embaixador Kunio Umeda

Deputado Luiz Nishimori, presidente do Grupo Parlamentar Brasil-Japão;
Membros da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional;
Membros do Grupo Parlamentar Brasil-Japão e da Frente Parlamentar
Brasil-Japão;
Senhor Wilson Nélio Brumer, Cônsul Geral Honorário do Japão em Belo
Horizonte;
Doutor Odecil Oliveira, Cônsul Geral Honorário do Japão em Salvador;
A todos os representantes de instituições nipo-brasileiras;
Minhas cordiais saudações!

Primeiramente, agradeço sinceramente a oportunidade desta Audiência Pública pelos 107 (*cento e sete*) anos de Imigração Japonesa no Brasil e pelos 120 anos do estabelecimento das relações diplomáticas entre o Japão e o Brasil.

Agradeço também as palavras do Senhor Brumer e do Doutor Odecil sobre a cooperação nipo-brasileira, com base nas próprias experiências.

O Japão e o Brasil, desde o estabelecimento das relações diplomáticas em 1895 (*mil oitocentos e noventa e cinco*), ao longo de 120 (*cento e vinte*) anos, vieram aprofundando a cooperação bilateral.

E, há exatos 107 (*cento e sete*) anos, num dia 18 de junho, chegava ao Porto de Santos o navio Kasato Maru, trazendo os primeiros imigrantes japoneses ao Brasil. No início, os imigrantes japoneses enfrentaram muitas dificuldades nesta nova terra, como um ambiente, estilo de vida e idioma diferentes.

Todavia, sem se esquecerem de seus sonhos e esperanças, eles vieram trabalhando com diligência. E hoje, seus descendentes são parte importante da sociedade brasileira.

Entre nossos países, há profundos laços humanos, com a presença de uma comunidade de 1 milhão e 900 (*novecientos*) mil nipo-descendentes no Brasil e uma comunidade de 190 (*cento e noventa*) mil brasileiros no Japão.

Muitos desses nipo-brasileiros estão atuando nas mais diversas áreas, contribuindo para o desenvolvimento do Brasil. Para mim, como embaixador do Japão, isso é motivo de imenso orgulho.

O Japão e o Brasil, até o presente, vieram juntando forças para diversos projetos conjuntos, como o PRODECER – o Programa de Cooperação Nipo-Brasileira para o Desenvolvimento do Cerrado, a Usiminas, a Cenibra, a Ishibrás, o Carajás, dentre outros.

No PRODECER, muitos especialistas do Brasil e do Japão trabalharam lado a lado. Sobre isso, recordo que o senhor Masato Kobayashi, um especialista que veio ao Brasil para trabalhar nesse projeto, adoeceu e faleceu aqui antes de ver o seu sonho concretizado. E desde 1981, seu túmulo está localizado na unidade da Embrapa em Planaltina. Até os dias atuais, o local é mantido com cuidado, e o senhor Kobayashi é lembrado com muito carinho e amizade. Agradeço sinceramente a todos por isso.

E, o Japão veio cooperando com o Brasil na formação de recursos humanos. Mais de 10 mil brasileiros já foram ao Japão para fazer cursos da JICA (a Agência de Cooperação Internacional do Japão), que hoje exercem funções de destaque em vários setores da sociedade brasileira.

O Japão quer continuar colaborando para o desenvolvimento do Brasil, com especial atenção na formação de recursos humanos.

Em agosto do ano passado, o Primeiro Ministro do Japão, Shinzo Abe, em visita ao Brasil, anunciou 900 (*novecentas*) novas vagas para pesquisadores em sete áreas, como construção naval, tratamento médico, saúde, segurança pública, agricultura e resíduos industriais.

Na área da educação, estamos nos esforçando para elevar o número de estudantes brasileiros no Japão, através do programa “Ciência sem Fronteiras” e do programa de bolsas do governo japonês.

Além disso, o Japão possui especial interesse em projetos de infraestrutura agrícola e urbana.

No campo da segurança pública, colaboramos com o Ministério da Justiça do Brasil para a expansão do sistema de polícia comunitária, o “Koban”, em todo o país.

Na área ambiental, estamos apoiando os esforços para o agroflorestamento, visando o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

O Japão também deseja contribuir para o desenvolvimento da sociedade brasileira, através do fortalecimento das relações com a comunidade nipo-brasileira. Por exemplo, contribuições nos campos de tratamentos médicos e saúde através de hospitais japoneses, e a promoção de esportes como judô e beisebol por voluntários.

Neste ano dos 120 anos de amizade Japão-Brasil, serão realizados mais de 500 (*quinhentos*) eventos comemorativos, como o Festival de Fogos de Artifício, em São Paulo, no dia 12 de setembro, e exposições. Neste fim de semana, aqui em Brasília, será realizado o Festival do Japão no Parque da Cidade.

Também neste ano, temos expectativa de visitas de autoridades de ambos os países, como a vinda ao Brasil de um membro da Família Imperial do Japão e a visita da presidente Dilma Rousseff ao Japão.

E ainda mais, no ano que vem, teremos as Olimpíadas e Paralimpíadas no Rio de Janeiro. E, em 2020 (*dois mil e vinte*), Tóquio vai sediar os jogos. Através do Rio e de Tóquio, nossos laços vão se aprofundar ainda mais.

O Japão e o Brasil são parceiros importantes que compartilham de valores fundamentais como a liberdade, a democracia, os Direitos Humanos e a soberania do direito.

Ano passado, o Primeiro Ministro Shinzo Abe proferiu um discurso em São Paulo sobre a política japonesa para a América Latina. Na ocasião, ele criou o lema “progredir juntos, liderar juntos e inspirar juntos”. Assim sendo, doravante, o Japão deseja, “juntos” com o Brasil, trabalhar para a realização desse lema. E para isso, conto com a ajuda de todos os senhores.

Finalmente, agradecendo mais uma vez aos organizadores desta cerimônia, quero reiterar o meu sincero desejo de que as relações entre os nossos países se ampliem cada vez mais.

Muito obrigado !